

538 - AS PESQUISAS ARQUEOLÓGICAS NA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP - Jean Ítalo de Araújo Cabrera (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - nice@fct.unesp.br

Introdução: O CEMAARQ foi criado em 2001 com o objetivo de fornecer a infra-estrutura para as pesquisas arqueológicas através de Projetos tais como “Décima Região – SP” e o “Salvamento Arqueológico de Porto Primavera – SP / Fase II”. Neste caso as áreas de inundação de reservatórios de usinas hidrelétricas, como é o caso da UHE Engenheiro Sérgio Motta, bem como naquelas áreas a serem impactadas direta e/ou indiretamente também pela implantação de outros tipos de empreendimentos de grande porte, como: complexos viários, gasodutos, projetos de urbanização entre outros, o resgate do patrimônio arqueológico tem-se tornado uma prática constante de pesquisa, intitulado: “Arqueologia de Salvamento” e mais recentemente como “Arqueologia de Contrato”. A arqueologia de contrato teve suas origens na “arqueologia de salvamento”, viabilizada pela assinatura da Lei Federal Nº 3.924/61. O setor hidrelétrico foi o primeiro a inserir em suas diretrizes a necessidade de os sítios arqueológicos existentes nas áreas de inundação de seus empreendimentos serem resgatados antes do enchimento dos reservatórios. **Objetivos:** Realizar as pesquisas através de levantamento, cadastro e escavação de sítios arqueológicos, bem como análise do material em laboratório, abrigar devidamente os acervos e divulgar os conhecimentos resultantes das pesquisas, através da Educação Patrimonial. **Métodos:** Através de verificação não interventiva na área, chamada de fase de prospecção, limitação da área dos sítios, escavação: resgate do material arqueológico, laboratório: limpeza, numeração, catalogação e análise do material recolhido em campo, Educação Patrimonial: é realizada através dos Projetos de Extensão. **Resultados:** Foram mapeados até o presente 40 sítios arqueológicos na área do Projeto Décima Região – SP e 134 no Projeto de Salvamento Arqueológico Porto Primavera – SP, com um total de aproximadamente 98.000 peças. Refere-se o material arqueológico a duas ocupações pré-históricas: uma de caçadores – coletores mais antiga, que confeccionava artefatos de pedra lascada, e outra, de lavradores ceramistas, que confeccionavam também artefatos de pedra polida, mais recentes. A faixa cronológica envolvendo as duas ocupações vai de 7000 a 1000 anos A.P. (antes do Presente). No total o CEMAARQ atende anualmente cerca de 14.000 alunos através de visitas de escolas públicas e particulares de Presidente Prudente e região tentando assim oferecer e enriquecer o público que o visita com o intuito de criar um caráter educativo no sentido de preservação e conservação do Patrimônio Arqueológico de nossa região e mostrar as características de populações pretéritas que aqui habitavam e interagem com o meio ambiente.